1. Introdução à DDL: Definindo a Estrutura dos Dados

A **DDL (Data Definition Language)** é um subconjunto de comandos SQL responsável por definir e gerenciar a estrutura dos objetos de um banco de dados. Em vez de manipular os dados em si, a DDL trabalha com o "esquema" do banco de dados, ou seja, a sua arquitetura.

As principais tarefas realizadas com comandos DDL incluem:

- Criação de objetos: Tabelas, views (visões), índices, etc.
- Alteração de objetos: Modificação da estrutura de tabelas existentes.
- Exclusão de objetos: Remoção de tabelas e outros elementos do banco de dados.

Os comandos DDL mais importantes no MariaDB são:

- CREATE: Utilizado para criar novos objetos.
- ALTER: Usado para modificar a estrutura de objetos existentes.
- DROP: Empregado para excluir objetos.
- **TRUNCATE**: Remove todos os registros de uma tabela rapidamente, mantendo a estrutura.

2. Tipos de Dados no MariaDB

A escolha correta do tipo de dado otimiza o armazenamento e garante a integridade dos dados.

Categorias de Tipos de Dados:

- Numéricos:
 - o INT ou INTEGER: Números inteiros.
 - o TINYINT: Inteiro muito pequeno.
 - o DECIMAL(p, s): Números decimais com precisão fixa.
 - o FLOAT, DOUBLE: Números de ponto flutuante.
- Texto (String):
 - VARCHAR(n): String de tamanho variável.
 - o CHAR(n): String de tamanho fixo.
 - TEXT: Para textos longos.

Data e Hora:

o DATE: Armazena uma data ('AAAA-MM-DD').

- TIME: Armazena uma hora ('HH:MM:SS').
- o DATETIME: Armazena data e hora.
- o TIMESTAMP: Similar ao DATETIME, mas com fuso horário.
- YEAR: Armazena um ano.

3. Constraints (Restrições): Garantindo a Integridade dos Dados

Constraints são regras aplicadas às colunas para garantir a precisão e a confiabilidade dos dados.

- NOT NULL: Garante que uma coluna não pode ter um valor nulo.
- UNIQUE: Assegura que todos os valores em uma coluna são diferentes.
- PRIMARY KEY: Uma combinação de NOT NULL e UNIQUE. Identifica unicamente cada registro.
- FOREIGN KEY: Garante a integridade referencial entre duas tabelas.
- CHECK: Verifica se os valores satisfazem uma condição.
- **DEFAULT**: Define um valor padrão para uma coluna.
- AUTO_INCREMENT: Gera automaticamente um número sequencial único.

4. O Comando CREATE: Criando Estruturas

Criando um Banco de Dados

```
CREATE DATABASE IF NOT EXISTS livraria; USE livraria:
```

Criando Tabelas (CREATE TABLE)

Exemplo 1: Tabela de Autores

```
CREATE TABLE autores (

id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,

nome VARCHAR(100) NOT NULL,

nacionalidade VARCHAR(50) DEFAULT 'Brasileira',

data_nascimento DATE
);
```

Exemplo 2: Tabela de Livros com Chave Estrangeira

```
isbn VARCHAR(13) PRIMARY KEY,
titulo VARCHAR(255) NOT NULL,
ano_publicacao INT,
preco DECIMAL(10, 2),
autor_id INT,
FOREIGN KEY (autor_id) REFERENCES autores(id)
);
```

5. O Comando ALTER: Modificando Estruturas Existentes

5.1. Adicionando uma Coluna

ALTER TABLE livros ADD COLUMN genero VARCHAR(50);

5.2. Modificando uma Coluna

ALTER TABLE livros MODIFY COLUMN titulo VARCHAR(300) NOT NULL;

5.3. Renomeando uma Coluna

ALTER TABLE livros CHANGE COLUMN preco valor DECIMAL(10, 2);

5.4. Removendo uma Coluna

ALTER TABLE livros DROP COLUMN genero;

5.5. Adicionando uma Constraint

ALTER TABLE livros ADD CONSTRAINT uk_titulo UNIQUE (titulo);

6. O Comando DROP: Excluindo Estruturas

Atenção: Esta operação é irreversível.

6.1. Excluindo uma Tabela

DROP TABLE IF EXISTS tabela_temporaria;

6.2. Excluindo um Banco de Dados

DROP DATABASE IF EXISTS livraria_backup;

7. O Comando TRUNCATE: Limpando Tabelas

Remove todos os registros de uma tabela de forma rápida, mantendo sua estrutura.

TRUNCATE TABLE livros;